

AS PERDAS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO SEGUNDO PERCEPÇÃO DE IDOSOS

Lucia Telles (BIC-UCS), Vânia Beatriz Merlotti Herédia, Dino Roberto De Lorenzi (orientador) - ltelles@ucs.br

O presente estudo faz parte do Projeto de Pesquisa “Perdas, Autonomia e Dependência: percepção dos idosos sobre o processo de envelhecimento” e tem como objetivo descrever como os idosos percebem o seu processo de envelhecimento e como vêem as perdas e as situações de dependência. O interesse de conhecer a visão dos idosos sobre esse tema, justifica-se na necessidade de entender as perdas e a sua relação com a autonomia e dependência, levando em conta que muitos idosos atribuem as perdas a velhice, sem pensar na prevenção, no estilo de vida e nas condições que tiveram ao longo de suas histórias. O estudo utiliza o método de análise de conteúdo de Bardin (1979) e Moraes(1994) e a técnica empregada foi a da entrevista narrativa. Os critérios da seleção da amostra foram: idade acima de 60 anos, ter capacidade física e mental para conceder a entrevista e aceitar o termo de consentimento. Para que a amostra fosse representativa foram definidas as seguintes variáveis: sexo; proveniência rural e/ou urbana; estado civil; ocupações diversas; escolaridade e idade. Dez idosos foram entrevistados sendo distribuídos pelas variáveis definidas a priori. Os resultados, ainda preliminares, permitiram a construção de algumas categorias analíticas: perdas biológicas, perdas afetivas e perdas sociais. Nas perdas biológicas aparecem as restrições corporais e a diminuição da capacidade funcional, o que aponta para casos de dependência. Nas perdas afetivas, destaca-se que nem sempre as mesmas foram decorrentes do envelhecimento. Aparecem: perdas de filhos, perdas precoces, perdas de pais, perda de amores, frustrações e perda de afetos. Nas perdas sociais, o trabalho tem destaque uma vez que para alguns idosos, a saída definitiva do trabalho foi vista como o fim de uma vida social. A aposentadoria para muitos é apreciada, mas representou perda de prestígio e de status social. As narrativas mostram a consciência que os idosos têm das diversas perdas que sofreram no processo de envelhecimento e de como eles lidam com elas e a relação com a dependência de familiares, parentes e amigos. A análise aponta ainda para as questões contemporâneas de compreensão das mudanças de papéis sociais e da necessidade de se manter atualizado com vistas a diluir os conflitos geracionais e criar sistemas de apoio dentro da própria família.

Palavras-chave: envelhecimento humano, autonomia, dependência.

Apoio: UCS.